



DIÁRIO DO GOVÉRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — 30

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS			
As 3 séries	Ano 240\$	Semestre	120\$
A 1.ª série	80\$;	48\$
A 2.ª série	80\$;	48\$
A 3.ª série	80\$;	48\$

Aviso: Número de duas páginas 30;
de mais de duas páginas 30 por cada duas páginas

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 250 a linha, acrescido do respectivo imposto do sêlo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

Administração da Imprensa Nacional de Lisboa

AVISO

Para os devidos efeitos se comunica que, por ordem superior, não serão aceites originais destinados ao «Diário do Governo» que não tragam apostila a ordem para a publicação devidamente assinada, devendo ser autenticada a assinatura pelo respectivo sêlo branco.

SUMÁRIO

Ministério da Justiça:

Decreto n.º 26:570 — Declara sem efeito o decreto n.º 903, em virtude do qual foi cedida, a título de arrendamento, à Câmara Municipal do concelho de Loures, para aí se estabelecer a escola oficial de ensino primário, parte do edifício da igreja paroquial da freguesia de Frielas, do referido concelho, por a entidade cessoriária ter declarado que a escola deixava de funcionar na dita igreja no princípio deste mês.

n.º 420, de 11 de Setembro de 1915, o decreto n.º 903, de 26 de Setembro de 1914, publicado em 30 do mesmo mês, em virtude do qual foi cedida, a título de arrendamento, à Câmara Municipal do concelho de Loures, para aí se estabelecer a escola oficial de ensino primário, parte do edifício da igreja paroquial da freguesia de Frielas, do referido concelho, por a entidade cessoriária ter declarado que a escola deixava de funcionar na dita igreja no princípio deste mês.

Publique-se e cumpra-se como nela se contém.

Paços do Governo da República, 5 de Maio de 1936.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA—António de Oliveira Salazar—Manuel Rodrigues Júnior.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Administração Geral dos Correios e Telégrafos

Direcção dos Serviços de Exploração

3.ª Divisão

Exploração Postal Internacional e Estatística

Aviso

Precedendo aprovação de S. Ex.^a o Ministro das Obras Públicas e Comunicações, nos termos do decreto n.º 22:142, de 19 de Janeiro de 1933, fixam-se as seguintes sobretaxas para as correspondências a expedir pelo dirigível alemão *Hindenburg* nas suas viagens para New-York:

Por 10 gramas ou fração:

Cartas e bilhetes postais	1250
Outros objectos	2450

Administração Geral dos Correios e Telégrafos, 30 de Abril de 1936.—O Administrador, Oscar Saturnino.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Direcção Geral da Justiça

3.ª Secção

Decreto n.º 26:570

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único. É declarado sem efeito, a partir de 1 de Abril do corrente ano, nos termos do artigo 6.º da lei

Direcção dos Serviços de Contabilidade

5.ª Divisão

Portaria n.º 8:427

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Obras Públicas e Comunicações, nos termos do n.º 3.º do artigo 13.º do regulamento do serviço de permutação de fundos por intermédio do correio, apro-

vado por decreto de 16 de Novembro de 1912, e do decreto n.º 25:829, de 6 de Setembro de 1935, que seja elevado a 3.000\$ o máximo do pagamento de vales do correio e telegráficos na estação telégrafo-postal de Pedras Salgadas, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações, 5 de Maio de 1936.—O Ministro das Obras Públicas e Comunicações, *Joaquim José de Andrade e Silva Abrahões*.

Pertaria n.º 8:428

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Obras Públicas e Comunicações, nos termos do n.º 3.º do artigo 13.º do regulamento do serviço de permutação de fundos por intermédio do correio, aprovado por decreto de 16 de Novembro de 1912, e do decreto n.º 25:829, de 6 de Setembro de 1935, que seja elevado a 3.000\$ o máximo do pagamento de vales do correio e telegráficos na estação telégrafo-postal de Vidaço, concelho de Chaves, distrito de Vila Real.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações, 5 de Maio de 1936.—O Ministro das Obras Públicas e Comunicações, *Joaquim José de Andrade e Silva Abrahões*.

8.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Publica-se, de harmonia com as disposições do artigo 7.º do decreto-lei n.º 25:299, de 6 de Maio de 1935, que S. Ex.º o Ministro das Obras Públicas e Comunicações autorizou, por despacho de 29 do corrente, nos termos do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, a transferência da quantia de 2.000\$ do n.º 3) para o n.º 2) do artigo 8.º do capítulo 1.º do orçamento do Ministério das Obras Públicas e Comunicações para o actual ano económico.

8.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, 30 de Abril de 1936.—O Chefe da Repartição, *António Ramalho Ortíz Peres*.

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Junta Nacional de Exportação de Frutas

Decreto n.º 26:571

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Regulamento das verificações das frutas e produtos hortícolas de exportação a realizar pelos serviços executivos da delegação da Junta Nacional de Exportação de Frutas da Ilha da Madeira.

Artigo 1.º A verificação comercial das frutas e produtos hortícolas exportados pela Ilha da Madeira obedecerá ao estabelecido nos regulamentos de verificação dos organismos executivos da Junta Nacional de Exportação de Frutas.

Art. 2.º Os exportadores de frutas e produtos hortícolas da Ilha da Madeira pagarão as seguintes taxas de verificação, por quilograma:

Bananas	\$03
Vaginha (feijão verde)	\$03
Cebola	\$01
Batata	\$00(5)
Produtos hortícolas	\$02
Frutas não especificadas	\$03

§ 1.º Estas taxas constituirão receita da delegação da Junta Nacional de Exportação de Frutas da Ilha da Madeira.

§ 2.º As taxas referidas neste artigo poderão ser alteradas por despacho do Ministro do Comércio e Indústria, sob proposta da Junta Nacional de Exportação de Frutas.

Art. 3.º A administração das verbas mencionadas no artigo anterior será regulada pelo decreto-lei n.º 22:800, de 4 de Julho de 1933, e a sua aplicação terá os fins consignados no mesmo decreto.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 5 de Maio de 1936.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — Pedro Teotónio Pereira — Rafael da Silva Neves Duque.